Fluxo máximo Exercícios

Laboratório de Programação Competitiva - 2020

Pedro Henrique Paiola

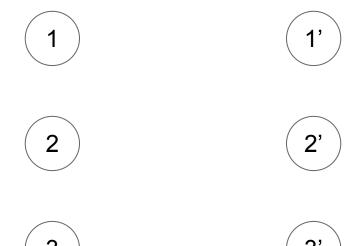
- Neste jogo, temos N participantes, dos quais um é o "lobisomem", e os jogadores devem escolher quem deve ser morto.
- Na primeira rodada, os jogadores não sabem quem é o lobisomem, e então escolhem duas opções de voto.
- Na segunda rodada, o lobisomem se revela, e então os jogadores votam (dentre suas opções). O lobo é o último a votar

• **Objetivo:** supondo que todos os jogadores votam de forma ótima, quantos jogadores podem se revelar como sendo o lobisomem, e ainda assim ganhar o jogo?

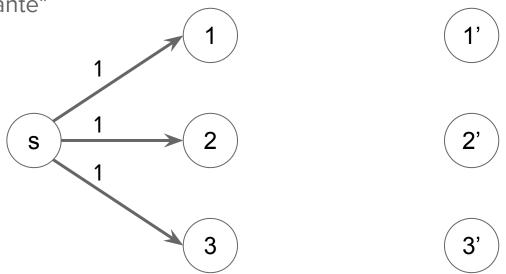
- A primeira observação que podemos fazer é: todos que possuem o lobisomem como opção de voto, irão votar nele.
- Com isso, podemos computar o número X de votos que o lobo receberá.
- Sendo assim, ninguém pode receber mais que X 1 votos (no empate o lobo ganha)

 Este problema pode ser modelado como um problema de fluxo máximo, onde cada voto é representado por uma unidade de fluxo.

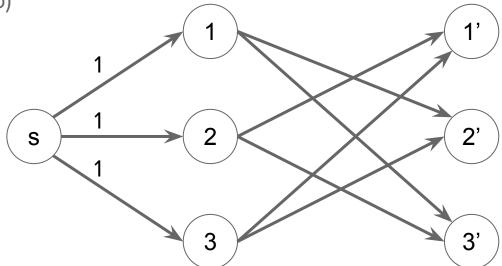
 Cada pessoa será representada por dois vértices, considerando tanto que ela pode votar como também pode ser votada.



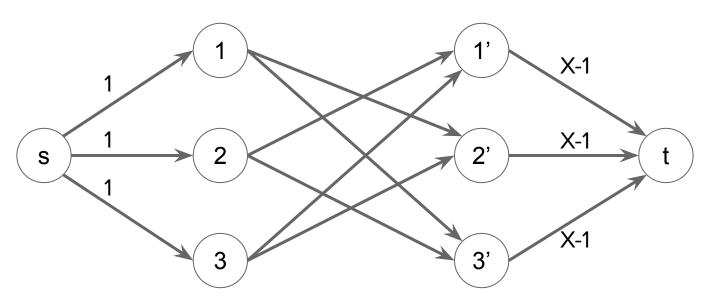
 Como cada pessoa pode votar apenas em uma pessoa, vamos criar uma fonte artificial que fornecerá uma unidade de fluxo (um voto) para cada vértice "votante"



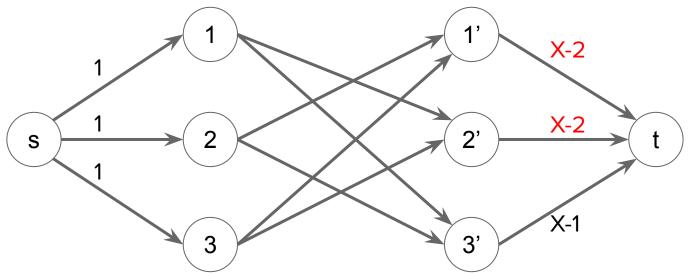
 Cada pessoa tem duas opções de voto possível, que representaremos por arestas (lembrando que quem pode votar no lobo já votou e não entra no grafo)



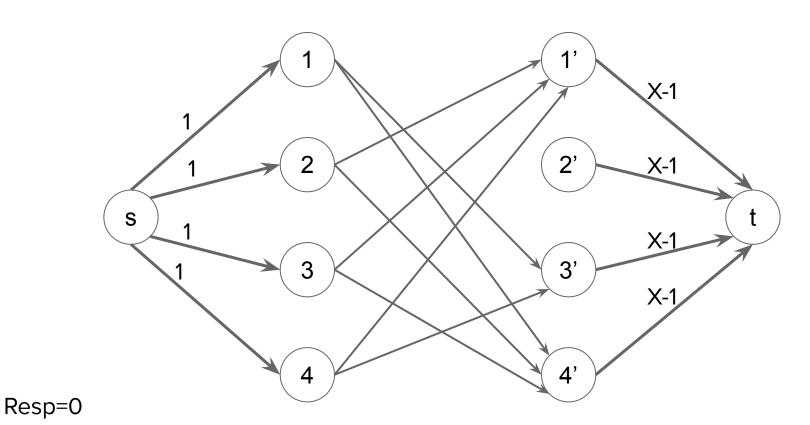
 Por fim, como cada pessoa só pode receber até X - 1 votos, ligaremos os vértices da direita a um sumidouro artificial com capacidade X - 1.

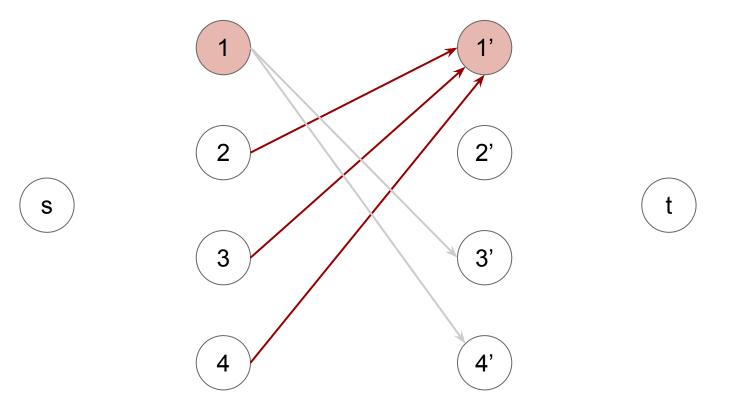


 O lobo n\u00e3o entra nesse grafo diretamente, mas como ele \u00e9 o \u00fcltimo a votar, ele deve priorizar quem recebeu mais votos. Por isso, suas op\u00fc\u00f6es de voto s\u00f6 podem receber at\u00e9 X-2 votos.

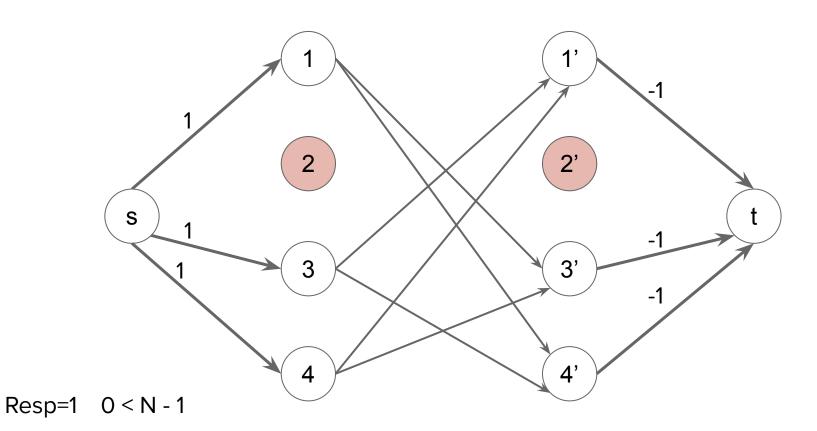


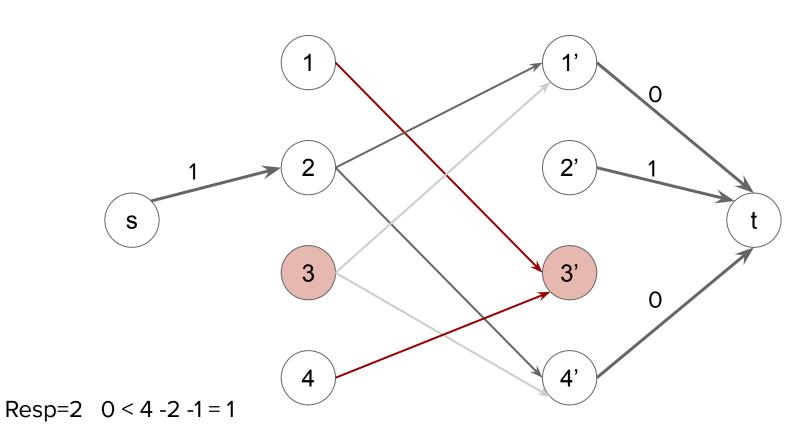
- O lobo recebe X votos, sendo assim, ao aplicarmos um algoritmo de fluxo máximo, nossa resposta deve ser N - X - 1 (o lobo ainda não votou).
- Caso o fluxo seja menor que este valor, então NÃO existe uma combinação de votos possíveis que respeitem as restrições impostas (para garantir a morte do lobo)
- Sendo assim, o lobo sobrevive.

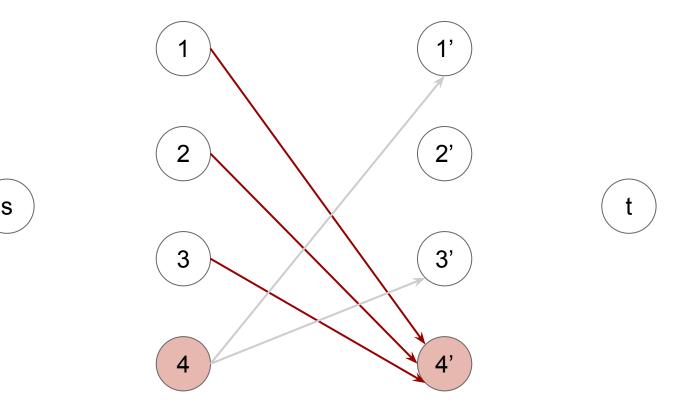




Resp=0







Resp=2

- Neste problema, temos um conjunto de amigos trocando figurinhas repetidas, sendo que:
- Bob pode trocar uma figurinha repetida por outra que ele também já possui.
- Os outros amigos só trocam figurinhas repetidas por alguma que eles ainda não possuem.
- Os amigos de Bob só realizam trocas com o Bob.
- Objetivo: maximizar o número de diferentes figurinhas que Bob pode conseguir

- Também iremos modelar este exercício como sendo um problema de fluxo máximo.
- Para exemplificar a modelagem, vamos utilizar o segundo caso de entrada:

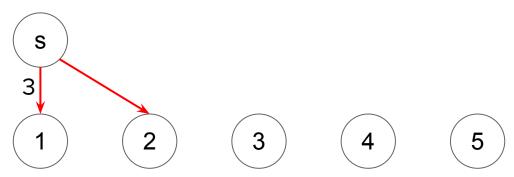
35

41211

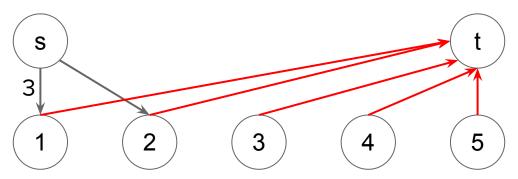
3222

513443

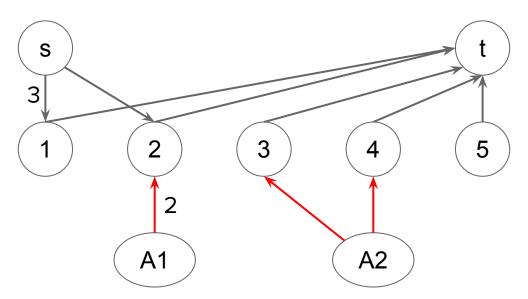
 O Bob é o centro do nosso problema, pois todas as trocas partem dele. Vamos construir um vértice para cada tipo de figurinha de Bob. A fonte estará ligada a estes vértices com a quantidade inicial que Bob possui.



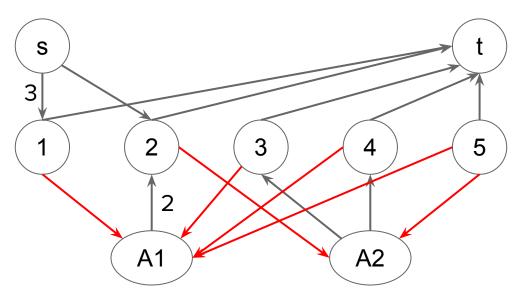
 E no final, queremos maximizar o número de diferentes figurinhas. Por isso vamos ligar estes vértices ao sumidouro com capacidade 1 (queremos uma figurinha de cada)



 Também criaremos um vértice para cada amigo. Olhando para as figurinhas de cada amigo, se ele tiver mais de uma de um mesmo tipo, ele tem capacidade de trocá-la com Bob



 E caso o amigo não possua um certo tipo de figurinha, ele pode receber uma de Bob durante uma troca. Que tudo isso será feito em uma troca é garantido pela conservação dos fluxos (se A1 recebe 2 figurinhas, ele deve dar 2)



 A partir deste grafo, basta aplicar algum algoritmo de fluxo máximo para obtermos nossa resposta.

